



Em Minas, Lula diz que Brasil não precisa do FMI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de carreata em Divinópolis (MG) nesta sexta-feira (20). Uma multidão seguiu Lula em um percurso de 15 quilômetros, do aeroporto ao centro da cidade. O presidente agradeceu os votos que recebeu no primeiro turno e disse que o Brasil só será um país definitivamente rico quando houver mais investimentos em Educação.

Ao chegar ao centro da cidade, acompanhado do vice-presidente José Alencar e do prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT), Lula discursou para mais de três mil pessoas e reafirmou seu compromisso com a educação. Ele adiantou que nos próximos anos o ProUni, que já garantiu bolsas de estudo em universidades particulares para 204 jovens de baixa renda, vai criar mais 300 mil vagas. Em Divinópolis, 690 jovens são beneficiados pelo programa.

Lula voltou a destacar a diferença entre o seu projeto de governo – voltado para o povo – e o de seu adversário, Geraldo Alckmin (PSDB), cujo foco é a privatização. O presidente também mostrou dados que comprovam que a economia melhorou, sobretudo porque o Brasil quitou a dívida com o FMI.

“As exportações passaram de US\$ 64 bilhões para R\$ 134 bilhões. Hoje o país tem US\$ 65 bilhões em reservas. Antigamente, os governos pediam empréstimos no exterior para pagar suas contas. Pagamos a dívida com o FMI. Não queremos mais o FMI”, afirmou. “Em três anos, o salário mínimo teve um ganho real de 26%”, finalizou.

Lula também destacou os avanços na saúde. O presidente disse que mesmo não tendo Farmácia Popular em Divinópolis, há farmácias particulares conveniadas com o governo que oferecerem remédios para hipertensão e diabetes a preços 90% inferiores aos praticados pelo mercado.

O presidente terminou seu discurso dizendo que com a experiência que adquiriu neste governo, poderá fazer muito mais e, se for reeleito, entregará em 2010 um país muito melhor.

Também participaram da comitiva de Lula os ministros Luiz Dulci (Secretaria-Geral da Presidência), Valfrido dos Mares Guia (Turismo), Patrus Ananias (Desenvolvimento Social) e Hélio Costa (Comunicações).